



Projeto Mário Travassos

Artigo de Opinião

CANÇÃO DA CAVALARIA E O ETHOS DO CAVALARIANO

Cad João Pedro Bergamo Jaskulski de Siqueira
(Opinião de inteira responsabilidade do autor)

2023

INTRODUÇÃO

A música tem o poder de transmitir emoções, valores e ideais de maneira profunda e impactante. Na história militar do Brasil, a canção da Cavalaria do Exército Brasileiro se destaca como uma representação vibrante do espírito guerreiro, da coragem e do compromisso com a pátria. Sócrates, em 276 A.C., já apontava a importância da música na formação dos guerreiros afirmando que a formação do soldado deveria ser composta de “ginástica para o corpo e música para a alma”.

A canção enaltece os cavalarianos, exaltando a bravura e o heroísmo daqueles que lutam sob a égide das lanças cruzadas, junto ao cavalo, carinhosamente apelidado de nobre amigo pelos integrantes da arma de heróis.

Neste artigo, examinaremos a rica história e significado da "Canção da Cavalaria", destacando a importância da educação militar e do ethos cavalariano que ela representa.

2.A CANÇÃO DA CAVALARIA

A canção da Arma de Cavalaria é repleta de alusões às tradições, origens e heróis que compõem sua história. Cada uma dessas alusões tem a sua importância na construção do *ethos* cavalariano. De acordo com BRASIL (1976), a letra da Canção da Cavalaria é a seguinte:

Arma ligeira que transpõe os montes/Caudais profundos, com ardor e glória
 Estrela guia em negros horizontes/Pelo caminho da luta e da vitória
 Cavalaria, Cavalaria /Tu és na guerra a nossa estrela guia
 Arma de tradição que o peito embala/Cuja história é de luz e de fulgor
 Pelo choque, na carga, ela avassala/E, ao inimigo, impõe o seu valor
 Cavalaria, Cavalaria/Tu és na guerra a nossa estrela guia
 Montado sobre o dorso deste amigo/O cavalo que, altivo, nos conduz
 Levamo-lo, também, para o perigo/Para lutar conosco sob a cruz
 Cavalaria, Cavalaria/Tu és na guerra a nossa estrela guia
 De Andrade Neves o Osório, legendário/E outros heróis que honram a nossa história
 Evocamos o valor extraordinário/Pelo Brasil a nossa maior glória!
 Cavalaria, Cavalaria/Tu és na guerra a nossa estrela guia
 Cavalaria, Cavalaria/Tu és na guerra a nossa estrela guia

2.1 Líder na Vanguarda

Ao analisarmos a primeira estrofe da "Canção da Cavalaria" ("Arma ligeira que supera montanhas; rios profundos com ardor e glória; Estrela-guia em horizontes sombrios; trilhando o caminho da luta e da vitória"), torna-se claro que a Cavalaria é muito mais que uma arma; é uma força que, por meio de sua destreza nas plataformas de combate, sobrepuja obstáculos, sejam eles montanhas imponentes ou correntezas desafiadoras, revelando sua agilidade e eficiência. No verso subsequente, a arma revela sua capacidade de guiar, mesmo em horizontes obscuros que evocam o caos e a incerteza do campo de batalha, definindo o caminho da tropa em direção à contenda e liderando-a na busca pela vitória.

2.2 História e Tradição

Na segunda estrofe ("Arma de tradição que o peito embala; cuja história é de luz e de fulgor; pelo choque, na carga, ela avassala; E, ao inimigo, impõe o seu valor"), transmite um profundo respeito e reconhecimento pela Cavalaria do Exército Brasileiro, uma arma repleta de tradições e cuja história é repleta de momentos grandiosos. Esses versos revelam uma profunda conexão com os valores que a Cavalaria representa e com o impacto que ela exerceu ao longo dos anos.

Ao mencionar que essa é uma "arma de tradição que o peito embala", o texto destaca a capacidade da Cavalaria de evocar sentimentos de orgulho nos corações daqueles que a servem. A menção à sua história como sendo "de luz e de fulgor" ressalta os feitos notáveis que marcaram sua trajetória que é repleta de momentos de grandeza.

A referência ao "choque, na carga, ela avassala" é uma homenagem à natureza destemida e determinada da Cavalaria. Esse trecho enfatiza a coragem e a ousadia dos cavalarianos, que enfrentam o inimigo de frente, prontos para avançar com ímpeto e determinação. O uso da palavra "avassala" evoca a imagem de uma força irresistível, capaz de subjugar qualquer obstáculo que esteja à sua frente.

E, por fim, "E, ao inimigo, impõe o seu valor" traz a essência da Cavalaria como um instrumento respeitado nos combates. Essa estrofe sugere que a presença da Cavalaria já é suficiente para impor um senso de valor aos adversários. Isso não apenas reflete a habilidade da Cavalaria em batalha, mas também destaca como sua presença influencia o campo de combate e a dinâmica do conflito.

Esses versos capturam não apenas a natureza heroica da Cavalaria, mas também seu legado e impacto contínuos. Através dessas palavras, a Cavalaria é celebrada como uma força que transcende o tempo, enraizada em tradições e história, mas sempre pronta para moldar o presente e inspirar o futuro.

2.3 O Cavalo

Distinguido de muitos outros exércitos internacionais que, diante da modernização das plataformas de combate e da implementação de veículos blindados, optaram por abandonar o uso de cavalos, o Exército Brasileiro fez uma escolha diferente ao manter a tradição e a utilização desses animais, como descrito na terceira estrofe: “Montado sobre o dorso deste companheiro; O cavalo que, altivo, nos guia; levamo-lo, também, para enfrentar o perigo; para lutar ao nosso lado sob a cruz”.

Nesse contexto de evolução tecnológica, o fato de o Exército Brasileiro continuar a utilizar cavalos e a valorizar as tradições da Cavalaria destaca um compromisso com a história e uma compreensão da importância dos atributos inerentes ao cavalariano, como a coragem, a iniciativa e a decisão. Isso demonstra a habilidade dos cavalarianos de adaptar-se ao progresso sem perder a sua essência e os valores fundamentais que o definem de Cavalaria.

A estrofe também faz um paralelo com a Cavalaria Medieval, representada pelas ordens cristãs da Idade Média, representadas pela cruz. Essas eram compostas por nobres que dedicavam suas vidas defendendo os interesses da Igreja e da Nobreza, e atuando como uma força de impacto nos exércitos, fazendo amplo uso do animal como uma plataforma de combate.

2.4 Legado de Heróis

A quarta e última estrofe retomam a segunda, exaltando a história dos heróis de Cavalaria no passado: “De Andrade Neves o Osório, legendário; E outros heróis que honram a nossa história; evocamos o valor extraordinário; Pelo Brasil a nossa maior glória!”. na última estrofe da canção revela um profundo reconhecimento pelas proezas militares e pelo legado inspirador de José Joaquim de Andrade Neves, assim como do Osório, conhecido como Marques de Herval. Esses líderes militares se destacaram por suas notáveis trajetórias, marcadas por coragem, compromisso e dedicação inabaláveis à nação.

Andrade Neves demonstrou sua bravura e liderança em diversas batalhas, desde a conquista de posições estratégicas até enfrentamentos decisivos na Guerra do Paraguai. Seu papel crucial na tomada de fortalezas e na condução de ataques estratégicos evidencia sua destreza tática e comprometimento inabalável com o país.

Da mesma forma, Osório trilhou um caminho lendário, sendo reconhecido não apenas por suas habilidades no campo de batalha, mas também por seu compromisso com a nação. Desde os primeiros anos no Exército, ele se destacou por sua habilidade e liderança, demonstrando notável destreza na Cavalaria.

Ambos os líderes contribuíram para a história do Brasil de maneira extraordinária. A referência à "maior glória pelo Brasil" reflete a importância desses heróis na consolidação da identidade nacional e na preservação dos valores da pátria. Assim, a última estrofe da canção encapsula não apenas a reverência por suas trajetórias individuais, mas também a reverência pela rica história da Cavalaria do Exército Brasileiro como um todo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em meio às notas da "Canção da Cavalaria", encontra-se muito mais do que uma simples melodia. Essa composição musical é uma poderosa ligação entre o passado e o presente, entre os bravos cavalarianos de outrora e aqueles que hoje ostentam as lanças cruzadas em seu fardamento. Ela lembra que a tradição é um alicerce sólido sobre o qual construímos nosso respeito pelas raízes e nossa determinação em forjar um futuro mais forte.

A Cavalaria do Exército Brasileiro é mais do que uma arma; é um símbolo vivo de valores que transcendem o tempo. Através dessa canção, as lanças cruzadas e os corcéis que acompanharam os bravos cavalarianos na defesa desta pátria ecoam nos corações dos jovens cavalarianos, lembrando a todos da importância de permanecer fiel aos princípios e à bravura que moldaram essa gloriosa arma. O uso do cavalo, apesar das modernizações, ressoa como um compromisso com a tradição e como uma prova tangível de que a evolução não precisa significar esquecer nossas raízes.

Os versos que reverberam com o nome de heróis como Andrade Neves e Osório não são apenas um tributo, mas uma convocação para que cada cavalariano encontre inspiração na história daqueles que vieram antes. A história da Cavalaria é entrelaçada com a história do Brasil, com suas batalhas, vitórias e sacrifícios. A "Canção da Cavalaria" é uma partitura que

perpetua essas histórias, convidando todos nós a refletir sobre o significado mais profundo do compromisso com a pátria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GOVERNO FEDERAL (Brasil). Ministério do Exército. **Hinos e Canções Militares**. 4ª. ed. [S. l.]: Suécia, 1970.

PLATÃO, Aristocles. **A República**. São Paulo: Lafonte, 2017. 344 p. ISBN 8581862535.